

INFORMATIVO

TRIMESTRAL

1º Trimestre de 2001

Índice

I) Introdução

II) Aspectos Gerais

III) Área de Concessão

IV) Resultado Financeiro

V) Aspectos Relevantes

VI) Mercado

VII) Tarifa

VIII) Indicadores de Qualidade

IX) Recursos Humanos

X) Desempenho das Ações

I. Introdução

Este informativo trimestral, emitido pela área de Relações com Investidores, tem como objetivo continuar mantendo os acionistas, investidores, analistas de mercado e a comunidade financeira em geral, informados sobre os fatos relevantes da Eletropaulo.

Conforme mencionado em trimestres anteriores, este relatório passou a ser um dos veículos de comunicação da empresa junto ao Mercado, mantendo a política de transparência de seus resultados e estratégias.

Caso necessitem de informações adicionais às contidas neste relatório, favor entrar em contato com o Dept. de Relações com Investidores através do e-mail marketrelations@eletropaulo.com.br ou pelo telefone 55 11 56963936.



II. Aspectos Gerais

A Eletropaulo é uma empresa centenária, tendo suas origens em 1899 com a fundação da The São Paulo Railway, Light and Power Company Limited. No entanto, somente em 1981, com a compra do subsistema paulista da Light pelo Governo do Estado de São Paulo, constituiu-se a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.

Com a inclusão das empresas prestadoras de serviços públicos no programa de privatização lançado pelo Governo, em 31/12/1997, a Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo foi cindida em quatro empresas: Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo (Distribuição), EBE - Empresa Bandeirante de Energia S.A. (Distribuição), EPTE - Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Transmissão) e a EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (Geração).

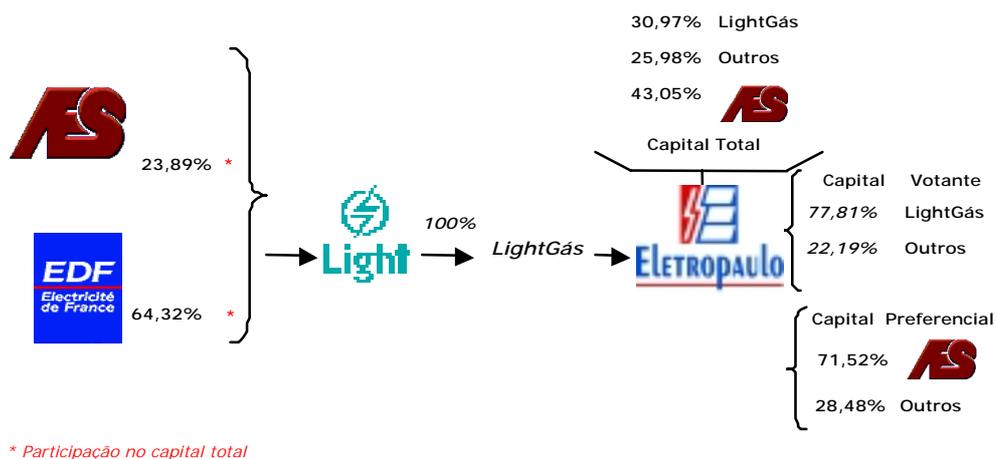
Em leilão realizado no dia 15 de abril de 1998, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), a Eletropaulo Metropolitana foi adquirida pela Lightgás, subsidiária integral da Light Serviços de Eletricidade S.A., por R\$ 2,03Bi ou US\$ 1,77Bi. O Grupo Light tinha na época como controladoras quatro companhias com larga experiência na condução de negócios: AES Corporation, Reliant Energy International, Electricité de France - EDF e a Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, além do BNDESpar.

No início de 2000 o BNDESpar vendeu as posições acionárias que possuía na Light e na Eletropaulo, tendo as empresas AES e EDF adquirido grande parte dessas ações ofertadas em leilão. No caso, a AES adquiriu (através de sua subsidiária AES Transgás) 58,9% das ações preferenciais da Eletropaulo pertencentes ao BNDESpar em leilão ocorrido na BOVESPA no dia 26/01/2000, passando a deter 66,34% das ações preferenciais da empresa. As condições de pagamento do valor de R\$ 129,93 por lote de mil ações são: 18,5% de pagamento à vista; 25,8% em 2001; 27,1% em 2002 e 28,6% em 2003.

Respeitando a instrução de Nº 299 da CVM, em 02/05/2000, a AES Transgás realizou oferta pública de compra de ações preferenciais da Eletropaulo seguindo as mesmas condições apresentadas no leilão realizado em janeiro de 2000. Em 15/05/2000, a AES adquiriu aproximadamente 1,3 bilhão de ações preferenciais da Eletropaulo, sendo que 77% das ações compradas pertenciam ao BNDESpar.

Em Dezembro de 2000 a Reliant, uma das acionistas do bloco de controle da Light, vendeu sua participação de 11,46% na Light para AES (30%) e EDF (70%), por US\$ 430MM. Em janeiro de 2001 a CSN, outra controladora da Light, efetivou a venda de sua participação acionária na empresa (9,20%) para as empresas AES (30%) e EDF (70%) por US\$ 362MM. Do percentual vendido, 7,32% encontrava-se no bloco de controle.

CONTROLE ACIONÁRIO EM 31/03/2001

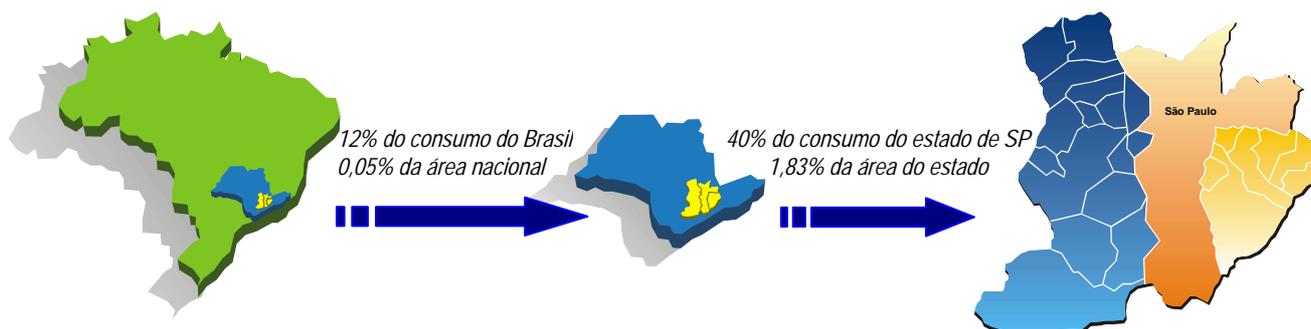


Capital Total	%	Qt
Lightgás Ltda. (ON)	30,97	12.956.450.381
União Federal (ON)	7,97	3.335.596.142
Metrô (ON)	0,84	350.832.212
AES (PN)	43,05	18.011.491.977
Lightpar (PN)	1,25	523.911.075
Outros (ON e PN)	15,91	6.657.689.889
Total	100	41.835.971.676

Ações Ordinárias	%	Qt
Lightgás Ltda.	77,81	12.956.450.381
União Federal	20,03	3.335.596.142
METRÔ	2,11	350.832.212
Outros	0,05	8.325.617
Total	100	16.651.204.352

Ações Preferenciais	%	Qt
AES	71,52	18.011.491.977
Lightpar	2,08	523.911.075
Outros	26,41	6.649.364.272
Total	100,0	25.184.767.324

III. Área de Concessão



A Eletropaulo atende 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a Capital, localizados na região mais desenvolvida do território nacional, representando, em 31/12/1999, 14,8% do PIB nacional e 52,9% do PIB de São Paulo.

Apesar da área de concessão da Eletropaulo ser menor em Km² que as atendidas pelas maiores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, representando apenas 0,05% do território nacional, esta apresenta a maior concentração de habitantes por quilômetros quadrados, compreendendo uma população de 15 milhões (88% dos habitantes da cidade de São Paulo) em uma área equivalente a 4.526Km². O consumo por quilômetro quadrado de 2.045 MWh¹ registrado no primeiro trimestre de 2001 na área servida pela Eletropaulo é significativamente superior aos apresentados por outras empresas de distribuição de energia.

Atualmente a empresa atende 4,6 milhões de consumidores, o que corresponde a um consumo aproximado de 9,2TWh acumulado de janeiro à março de 2001 (mercado firme). O consumo por cliente no primeiro trimestre de 2001 foi de aproximadamente 1.987KWh¹.

Para abastecer a cidade de São Paulo e os outros 23 municípios da região metropolitana a Eletropaulo conta com 138 Estações Transformadoras de Distribuição (ETD's), 7 Estações do Sistema Distribuidor (ESD's) e 12 Estações Transformadoras do Sistema Distribuidor (ETSD's) e 1.688,485 Km de circuitos em linhas de subtransmissão (138/88Kv). Além disso, a empresa possui, 309.145 Km de condutores aéreos, 17.295Km de condutores subterrâneos e 1.026.984 postes.

¹ Excluindo consumo próprio

IV. Resultado Financeiro

O EBITDA de R\$150,2 apresentado pela Eletropaulo no primeiro trimestre de 2001 foi 28,1% inferior ao EBITDA de R\$208,8M apresentado no quarto trimestre de 2000, e 26,3% inferior ao apresentado no mesmo período no ano anterior, R\$203,6 MM. No primeiro trimestre de 2001 a empresa apresentou um prejuízo de R\$129,4MM.

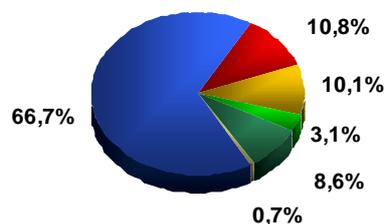
O EBITDA foi impactado negativamente neste trimestre por vários fatores:

- A despesa de CCC no primeiro trimestre de 2001 apresentou um acréscimo de R\$11,6MM considerando o efeito do aumento de R\$ 65,5 MM da CCC alocada para a Eletropaulo em 2000, de R\$216,0MM para R\$281,5MM, que está sendo amortizado mensalmente até o final do primeiro semestre de 2001. A despesa de CCC para o primeiro trimestre considerando a cota alocada de R\$277MM para 2001 deveria ser de apenas R\$71,3MM, porém o valor contabilizado foi de R\$ 82,9MM
- Impacto da desvalorização cambial aumentou nossos custos com a compra de energia de Itaipu em R\$26MM no primeiro trimestre de 2001.

O aumento da CCC e o aumento dos custos com a compra de energia de Itaipu devido à desvalorização cambial serão objeto de pleito para recuperação na tarifa na revisão tarifária de julho de 2001, pois se tratam de custos não gerenciáveis.

Composição das Despesas Operacionais - 1º Tri 01

- Energia Elétrica Comprada
- Pessoal
- Uso Rede Elétrica e Transmissão
- Serviços de Terceiros
- CCC
- Materiais



i) 1º Trimestre 2001 X 1º Trimestre 2000:

Resultado Operacional

A receita bruta apresentou uma elevação de 11,5%, passando de R\$1.383,5 MM no 1º trimestre do ano passado para R\$1.542,9 MM no 1º trimestre de 2001. Este aumento deve-se basicamente ao reajuste tarifário de 13,83 % concedido pela Aneel à Eletropaulo em 4 de julho de 2000 uma vez que o aumento de volume foi de apenas 0,4%.

Os custos operacionais elevaram-se em 14%, passando de R\$905,4 MM no primeiro trimestre de 2000 para R\$1.075,1 MM no mesmo período de 2001. As principais variações foram:

- No 1º trimestre de 2001 a despesa com CCC foi de R\$82,9 MM, 17% superior à apresentada no mesmo período de 2000 de R\$70,9 MM, e 19,5% superior comparando-se com o 4º trimestre de 2000, R\$69,3MM. Em janeiro de 2001 a Aneel, através da Resolução nº 21, fixou para a Eletropaulo o pagamento de R\$277,7MM referente a CCC do ano 2001 sendo 28% maior do que a quota de R\$216 MM contemplada no reajuste tarifário de 2000.
- A Eletropaulo em 2000 tinha como quota de CCC R\$281MM, entretanto a empresa contabilizou neste período R\$ 227MM devido a adequação entre a receita faturada e a despesa com CCC. A diferença (R\$ 54MM) está sendo amortizada mensalmente (R\$ 9MM). Devido a nova quota de CCC de R\$ 277,7MM estabelecida pela Aneel para o ano de 2001, a empresa está diferindo mensalmente a diferença entre a nova CCC e a quota de R\$ 216MM contemplada na tarifa de 2000.

CCC 4º Trimestre 2000		CCC 1º Trimestre 2001	
Res.nº274 Aneel/ outubro	22,6	Res. nº21 Aneel/ janeiro	23,9
Res.nº274 Aneel/ novembro	23,3	Res. nº21 Aneel/ fevereiro	22,3
Res.nº274 Aneel/ dezembro	30,6	Res. nº21 Aneel/ março	25,1
Adequação entre rec. e desp.	-22,7	Adequação entre rec. e desp.	-15,4
Amortizado no 4º Tri	15,6	Amortizado no 1º Tri	27,0
Total	69,4	Total	82,9

Amortizações Trimestrais		Adequação entre receita e despesa	
Res. nº21 Aneel	281,0	Res. nº21 Aneel	277,7
CCC contabilizada em 2000	227,0	Res. nº86 Aneel	216,0
Total a ser amortizado em 6 meses	54,0	Diferença	61,7
Trimestres	2	Trimestres no ano	4
Amortização trimestral	27,0	Total por Trimestre	15,4

- Despesas com energia comprada: passaram de R\$519,5 MM para R\$642,0 MM, representando um aumento de 23,6%, devido principalmente ao reajuste das tarifas de suprimento ocorrido em 4 de julho de 2000 e também devido à desvalorização cambial que aumentou o custo da compra de energia de Itaipu.
- Os custos com transmissão e utilização da rede básica elevaram-se em 12,4% quando comparados com o mesmo período do ano anterior passando de R\$86,1 MM para R\$96,1 MM devido

principalmente ao reajuste nas tarifas de transporte e conexão de aproximadamente 10,9% realizado em julho de 2000 e um pequeno aumento no volume de energia comprada.

- No 1º trimestre de 2001 a despesa com pessoal reduziu-se em 2,8% se comparada ao mesmo período do ano anterior.
- Despesas de materiais e serviços de terceiros: comparando-se o 1º trimestre de 2001 com o mesmo período do ano passado verifica-se uma elevação de 31,5%, passando de R\$27,6 MM para R\$36,3MM. Serviços de consultorias, manutenções e melhorias da malha de distribuição, além do aumento dos gastos com despesas legais, honorários advocatícios, manutenção de veículos e gastos com corte e religações de energia são os principais responsáveis por essa variação.
- As outras despesas operacionais passaram de R\$ 37,0 MM no 1º trimestre 2000 para R\$ 52,2 MM em 2001, devido ao aumento na provisão de PDD e na provisão da Cofins sobre outras receitas financeiras.

Resultado Financeiro Consolidado

- As receitas financeiras passaram de R\$23,5 MM no 1º trimestre de 2000 para R\$168,1 MM no mesmo período do ano 2001. Esta elevação nas receitas ocorreu principalmente devido ao ganho que a empresa obteve com operações de swap. A Eletropaulo realizou operações de hedge cambial a fim de reduzir a exposição de parte da dívida em moeda estrangeira a possíveis desvalorizações cambiais. Em 31/03/2001, aproximadamente 66,1% do total da dívida em moeda externa estava coberta por hedge cambial. Este percentual elevou-se para 74,1% em 30/04/2001.

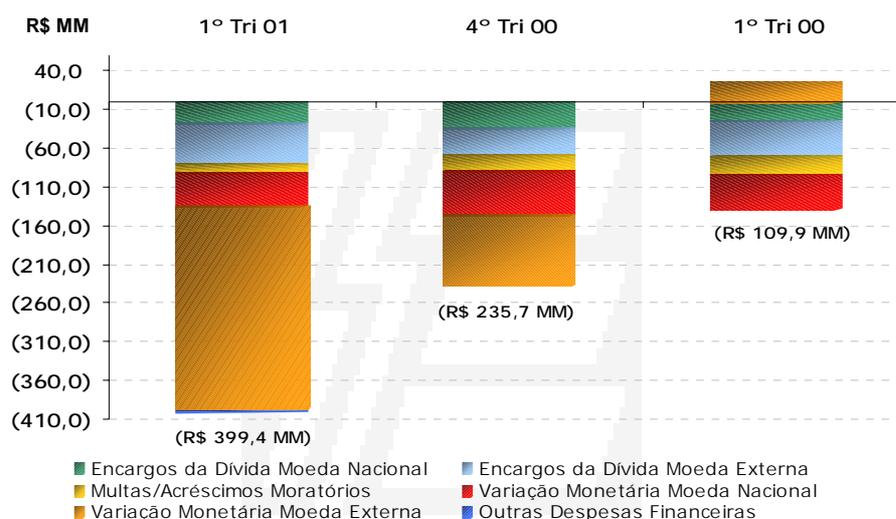
As despesas financeiras aumentaram de R\$103,2MM para R\$362,7MM no 1º trimestre de 2001, devido principalmente ao aumento da variação monetária em moeda estrangeira causada pela desvalorização do Real no período.

As principais variações são:

- Encargos da Dívida em Moeda Nacional: apresentaram uma elevação de R\$23,6MM para R\$27,7MM devido aos encargos da 7ª emissão de debêntures provisionados no 1º trimestre.
- Encargos da Dívida em Moeda Estrangeira: apresentou um acréscimo de 13% principalmente em função de novas dívidas incorridas ao longo de 2000, visando rolar dívidas existentes e alongar o perfil do passivo.
- Variação Monetária em Moeda Nacional: apresentou uma redução de R\$ 44,4 MM para R\$ 42,6 MM.

- **Varição Monetária em Moeda Estrangeira:** durante o ano de 2000 a empresa efetuou várias captações de dívidas em dólar a desvalorização 11% da moeda no 1º trimestre de 2001 ocasionou uma despesa de R\$264,6MM.
- **Multas e Acréscimos Moratórios:** A despesa com multas e acréscimos moratórios no primeiro trimestre de 2001 deve-se basicamente a provisão dos encargos da diferença do recolhimento da Cofins de 2% para 3%, e PASEP que a empresa está questionando judicialmente.

Composição das Despesas Financeiras :



ii) **1º Trimestre 2001 X 4º Trimestre 2000:**

Resultado Operacional

A receita bruta apresentou um decréscimo de 7% no 1º trimestre deste ano em relação ao 4º trimestre de 2000 passando de R\$1.658,8, MM para R\$1.542,9. As despesas operacionais apresentaram uma redução de 3,8% em relação ao trimestre anterior. As principais variações foram:

- As despesas com energia comprada apresentaram uma redução de 4,5 %, passando de R\$ 672,2MM para R\$642,0MM, devido à redução no consumo de energia no primeiro trimestre de 2001.
- Despesas com pessoal foram reduzidas de R\$119,9MM no 4º trimestre de 2000 para R\$103,8MM no 1º trimestre de 2001. Esta variação negativa de 13,4% é explicada pelo pagamento do 13º salário, e pelo fato deste aumentar a amortização das reservas junto a Fundação Cesp no 4º trimestre de 2000.

- Despesa de materiais e serviços no 1º trimestre de 2001 foram de R\$ 36,4MM. Esta conta no 4º trimestre de 2000 apresentou uma despesa elevada devido a gastos extraordinários efetuados pela empresa com o programa preventivo de manutenção da rede elétrica o qual não ocorreu neste primeiro trimestre.
- Outras despesas operacionais passaram de uma receita de R\$ 6,2MM no quarto trimestre de 2000 para uma despesa de R\$55,8 MM no primeiro trimestre de 2001. Este aumento é devido principalmente à reversão de PDD ocorrida no 4º trimestre 2000, fato que não ocorreu no 1º trimestre de 2001, e pelo aumento da provisão da Cofins referentes às receitas financeiras do primeiro trimestre de 2001.

Resultado Financeiro Consolidado

- As receitas financeiras apresentaram uma elevação de 80,6% em comparação com o trimestre anterior, passando de R\$93,1 MM no 4º trimestre de 2000 para R\$168,1 MM. Esta elevação nas receitas ocorreu devido ao ganho que a empresa obteve com a operação de swap. A Eletropaulo realizou operações de hedge cambial a fim de reduzir a exposição de parte da dívida em moeda estrangeira a possíveis desvalorizações cambiais. Em 31/03/2001, aproximadamente 66,1% do total da dívida em moeda externa estava coberta por hedge cambial. Este percentual elevou-se para 74,1% em 30/04/2001.
- As despesas financeiras passaram de R\$198,7 MM no 4º trimestre de 2000 para R\$362,7 MM no 1º trimestre de 2001, sendo a despesa financeira do 4º trimestre já líquida da despesa com juros sobre capital próprio de R\$157 MM bem com do resultado de equivalência patrimonial. As principais variações no período foram:
- Encargos da Dívida em Moeda Nacional: apresentaram uma redução de 15,5%, passando de R\$32,7 MM para R\$27,7 MM devido a diminuição do saldo da dívida em moeda nacional.
- Encargos da Dívida em Moeda Estrangeira: apresentou um aumento de R\$35,4MM para R\$51,7MM principalmente em função de novas dívidas adquiridas em dólar no final de 2000 e início de 2001.
- Variação Monetária em Moeda Nacional: passou de R\$ 57,8 MM para R\$ 42,6 MM. Em dezembro de 2000 realizou-se à correção do custo atuarial da Confissão de Dívida com a Fundação CESP ocasionando um aumento desta conta.
- Variação Monetária em Moeda Estrangeira: durante o ano de 2000 a empresa efetuou várias captações de dívidas em dólar e com a desvalorização 11% da moeda no 1º trimestre de 2001 ocasionou uma despesa de R\$264,6MM.
- Multas e Acréscimo Moratório: A despesa de R\$ 7,7MM refere-se ao provisionamento do PASEP que a empresa está questionando judicialmente.

Captação de Recursos

O final do ano de 2000 e início de 2001 mostrou-se um período favorável a captações no mercado internacional. Aproveitando este cenário, a Eletropaulo acessou o mercado e obteve recursos a custos e prazos muito atrativos, o que possibilitou rolar antecipadamente dívidas que venceriam no primeiro semestre de 2001. As principais captações foram US\$ 50 MM com prazo de 5 anos: 2 anos de carência e custo de Libor + 2,25% (dezembro 2000).

- Empréstimo sindicalizado de US\$ 350 MM por prazo de 5 anos, 2 anos de carência e custo de Libor +3,5% (janeiro/2001).
- US\$ 100 MM em commercial paper de 1 ano com remuneração de 7,80% (janeiro/2001).
- Empréstimo sindicalizado de US\$ 100 MM com prazo de 3 anos e custo Libor + 3,85% (fevereiro/2001).

Ratings Eletropaulo

No mês de outubro de 2000 a agência internacional Fitch atribuiu o rating em escala nacional de **'AA(bra)'** à Eletropaulo Metropolitana. Na escala internacional, a Fitch também atribuiu o rating em moeda local **'BBB-'** e em moeda estrangeira **'BB-'**, que está restrito pelo rating soberano do Brasil de **'BB-'**.

De acordo com *press release* divulgado pela Fitch, o rating atribuído a Eletropaulo reflete o perfil de crédito da empresa, o baixo risco corporativo, a estratégia de crescimento de sucesso, as eficientes operações de distribuição e o crescente e diversificado universo de prestação de serviço. Além disso, a agência de rating considera que as bases de crédito da empresa deverão permanecer fortes e estáveis no médio prazo dados os bons fundamentos de mercado e o favorável contrato de concessão.

No final do ano de 2000 a Standard & Poor's revisou o rating Brasil elevando-o: em moeda estrangeira de **'B+'** para **'BB-'**, e em moeda local de **'BB'** para **'BB+'**. Isto refletiu para a melhora do rating que a Eletropaulo tem em moeda estrangeira, passando de **'B+'** para **'BB-'**.

Em abril de 2001 a Moody's Investor's Service atribuiu rating a Eletropaulo: **Baa2** na Escala Global de Moeda Local e **B1** na Escala Global de Moeda Estrangeira, estando ambas as classificações restringidas pela classificação do risco soberano do Brasil.

O *press release* divulgado pela Fitch, pela Standard & Poor's e pela Moody's está disponível no site da empresa: <http://www.eletropaulo.com.br/>.

Resumo das Demonstrações Financeiras

Controladora				R\$ milhões	
Demonstração dos Resultados	1º Tri 01	4º Tri 00	Var %	1º Tri 00	Var %
Receita Bruta	1.542,9	1.658,8	-7,0%	1.383,5	11,5%
Deduções à Receita Operacional					
- RGR	(16,2)	(19,6)	-17,4%	(13,3)	21,9%
- ICMS	(303,9)	(309,8)	-1,9%	(268,8)	13,1%
-Outros	(55,8)	(60,0)	-6,9%	(50,0)	11,7%
Receita Líquida	1.167,0	1.269,6	-8,1%	1.051,5	11,0%
Despesas Operacionais					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(642,0)	(672,2)	-4,5%	(519,5)	23,6%
Encargos Uso Rede Elétrica e Transmissão	(96,7)	(99,3)	-2,6%	(86,1)	12,4%
Pessoal	(103,8)	(119,9)	-13,4%	(106,8)	-2,8%
Materiais	(6,6)	(10,8)	-39,5%	(6,0)	9,0%
Serviços de Terceiros	(29,8)	(95,2)	-68,7%	(21,6)	38,1%
CCC	(82,9)	(69,3)	19,5%	(70,9)	17,0%
Outros	(55,0)	6,2	-987,5%	(37,0)	48,6%
EBITDA	150,2	208,9	-28,1%	203,6	-26,3%
Depreciação e Amortização	(58,2)	(57,4)	1,4%	(57,6)	1,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	43,9	37,1	18,5%	(10,1)	-533,1%
Receitas Financeiras	166,5	92,7	79,6%	23,5	608,9%
Despesas Financeiras	(406,4)	(431,7)	-5,9%	(106,5)	281,7%
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	0,0	157,0	-	0,0	-
Receitas/Despesas não operacionais	(5,0)	(31,4)	-84,0%	1,1	-564,4%
Resultado antes da Tributação	(109,1)	150,4	-172,6%	54,0	-302,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	50,5	55,8	-9,6%	(23,2)	-317,6%
Item extraordinário Líquido dos efeitos de tributos	(70,7)	0,0	-	0,0	-
Lucro (prejuízo) Líquido	(129,4)	206,2	-162,7%	30,8	-520,3%

Controladora				R\$ mil	
ATIVO	1º Tri 01	4º Tri 00	Var %	1º Tri 00	Var %
CIRCULANTE	2.214.273	1.840.078	20,3%	1.506.411	47,0%
Disponibilidades	382.250	65.505	483,5%	78.133	389,2%
Consumidores	1.627.326	1.591.308	2,3%	1.352.758	20,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	(361.808)	(345.718)	4,7%	(337.851)	7,1%
Tributos e Contribuições Sociais	171.231	142.754	19,9%	74.013	131,4%
Estoques	35.983	31.110	15,7%	34.196	5,2%
Despesas pagas Antecipadamente	51.995	54.673	-4,9%	14.667	254,5%
Outros Créditos	307.296	300.446	2,3%	290.495	5,8%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	865.509	773.948	11,8%	1.029.976	-16,0%
Tributos e Contribuições Sociais	606.657	520.431	16,6%	583.646	3,9%
Outros Créditos	258.852	253.517	2,1%	446.330	-42,0%
PERMANENTE	6.326.645	6.193.812	2,1%	5.962.361	6,1%
Investimentos	777.374	717.778	8,3%	628.345	23,7%
Imobilizado	5.510.180	5.445.769	1,2%	5.311.380	3,7%
Diferido	39.091	30.265	29,2%	22.636	72,7%
TOTAL DO ATIVO	9.406.427	8.807.838	6,8%	8.498.748	10,7%

Controladora				R\$ mil	
PASSIVO	1º Tri 01	4º Tri 00	Var %	1º Tri 00	Var %
CIRCULANTE	1.984.708	2.159.581	-8,1%	1.798.923	10,3%
Fornecedores	572.350	538.349	6,3%	367.571	55,7%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	349.995	946.971	-63,0%	707.109	-50,5%
Obrigações com Fundação CESP	308.640	102.313	201,7%	85.952	259,1%
Encargos da Dívida	59.948	44.432	34,9%	36.746	63,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	177.010	178.606	-0,9%	187.394	-5,5%
Folha de Pagamento	1.333	2.396	-44,4%	3.110	-57,1%
Provisões	112.941	107.268	5,3%	90.282	25,1%
Dividendos a Pagar	2.976	78.727	-96,2%	160.500	-98,1%
Obrigações Estimadas	132.776	34.487	285,0%	37.303	255,9%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	12.095	12.095	-	29.071	-
Outros	254.644	113.937	123,5%	93.885	171,2%
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	4.993.489	4.090.457	22,1%	3.890.584	28,3%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.803.680	877.768	105,5%	668.114	170,0%
Obrigações com Fundação CESP	393.463	589.249	-33,2%	702.096	-44,0%
Obrigações Especiais	380.954	378.138	0,7%	367.347	3,7%
Provisões Passivas (Cofins, Pasep e outros)	903.771	848.274	6,5%	971.176	-6,9%
Parcelamento de Trib.e Contrib.Sociais	240.973	245.018	-1,7%	89.059	170,6%
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.253.728	1.134.132	10,5%	1.013.434	23,7%
Outros	16.920	17.878	-5,4%	79.358	-78,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.454.630	2.557.800	-4,0%	2.809.241	-12,6%
Capital Social Realizado	1.042.845	1.042.845	0,0%	1.042.845	0,0%
Reservas de Capital	252.418	252.418	0,0%	246.844	2,3%
Reservas de Reavaliação	1.228.045	1.230.375	-0,2%	1.236.806	-0,7%
Reservas de Lucros	32.162	32.162	0,0%	20.218	59,1%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(100.840)	-	-	262.528	-138,4%
TOTAL DO PASSIVO	9.432.827	8.807.838	7,1%	8.498.748	11,0%

V. Aspectos Relevantes

Dividendos

Em março de 2001 a Eletropaulo realizou o pagamento de R\$76 MM de dividendos do saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2000, sendo R\$28,5MM para as ações ordinárias e R\$47,5 MM para as ações preferenciais.

Certificado ISO 14.001

A Eletropaulo foi a primeira empresa do setor elétrico nacional a obter a Certificação ISO 14.001 recomendada pela ABS Quality Evaluation, órgão certificador internacional que realizou a auditoria de certificação do Sistema de Gestão Ambiental - SGA.



ELETROPAULO

Fundação CESP – Fundo de Pensão

A fundação Cesp, criada em 1977, assumiu a administração dos fundos de Pensão da Cesp e da CPFL. Em 1981, Eletropaulo tornou-se um membro do fundo de pensão da Fundação Cesp. Em 30 de março de 2001, a Fundação Cesp administrava um ativo total de R\$ 2.402 MM referente à parcela da Eletropaulo, enquanto a empresa apresentou déficit equivalente a R\$1.763 MM nesta data. As amortizações da dívida referente ao pagamento de fundo de pensão são realizadas mensalmente e tiveram um valor médio de R\$ 12 MM somando no 1º trimestre de 2001 R\$35,7 MM.

Visando reduzir a dívida com Fundação Cesp a Eletropaulo tomou as seguintes medidas em 1999: (1) a fim de dividir de forma mais adequada o montante pago para Fundação Cesp, a partir de 01/04/1998, o plano de suplementação foi reformulado passando a ser composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida; (2) troca do quadro de administradores do fundo de pensão no ano passado de forma a buscar maior eficiência na administração das carteiras.

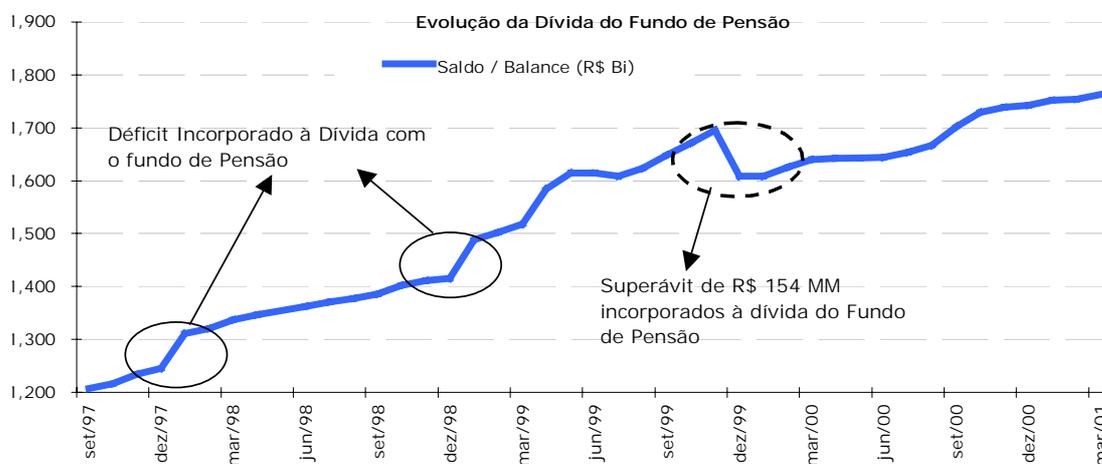
Dívida com Fundação Cesp						
PASSIVO	Vencimentos	dez/99	dez/00	mar/01		
	Inicial/Final	Total	Total	Circulante	Longo	Total
Fund , Cesp - Confissão de Dívida (I)	1994/1999	948	-	-	-	-
Fund , Cesp - Confissão de Dívida (II)	1997/2008	42.602	31.701	18.244	9.122	27.366
Fund , Cesp - Confissão de Dívida (IIa)	1997/2009	427.300	445.711	56.775	383.234	440.009
Fund , Cesp - Debent. 4ª Emissão	2002/2002	278.286	186.038	203.024	-	203.024
Total		749.136	663.450	278.043	392.356	670.399

EXTRA-PATRIMONIAL	Vencimentos	dez/99	dez/00	mar/01		
	Inicial/Final	Total	Total	Circulante	Longo	Total
Total (a)	1997/240 mensais*	1.607.814	1.735.811	-	1.763.292	1.763.292
Total (b)	2000/108 mensais**	-	229.316	-	226.383	226.383
Total (a) + (b)		1.607.814	1.965.127	-	1.989.675	1.989.675

Total Dívida com Fundação Cesp		2.356.950	2.399.261	278.043	2.382.031	2.660.074
--------------------------------	--	-----------	-----------	---------	-----------	-----------

* está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997.

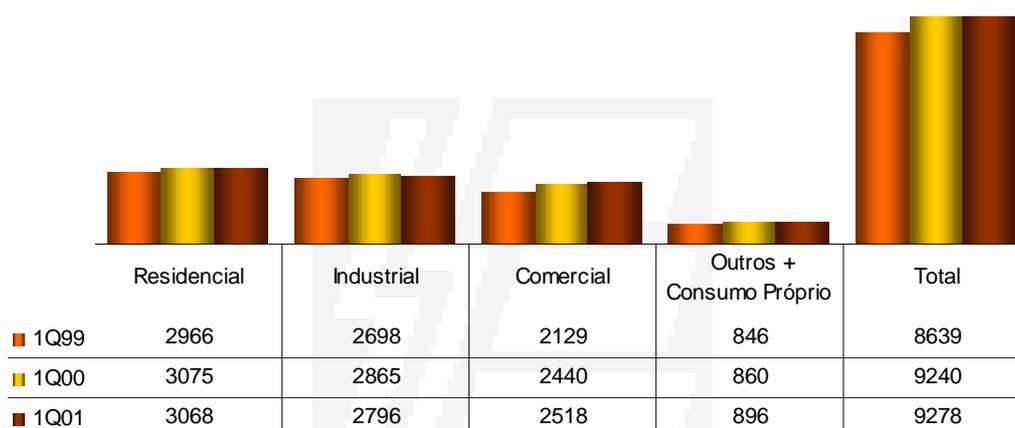
** está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro 2000.



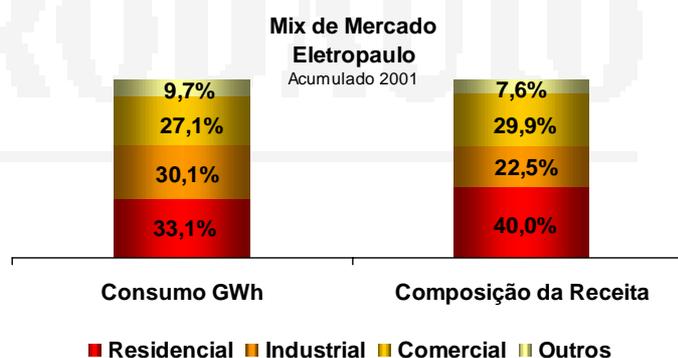
VI. Mercado

O consumo acumulado de Janeiro a Março de 2001 foi de 9.278 GWh, apresentando uma expansão de 0,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Comparando-se o 1º trimestre de 2001 com o 4º trimestre percebe-se uma redução de 2,5% no consumo total. Este resultado no primeiro trimestre de 2001 deve-se a classe industrial, que teve seu desempenho influenciado negativamente devido à redução no número de consumidores de baixa tensão e ao ajuste de faturamento em março de 2000 (217 GWh).

Consumo de Energia (GWh)



A **classe residencial**, que representa 33,1% do consumo total em MWh, apresentou uma redução no primeiro trimestre de 2001 de **0,2%** comparado com o mesmo período de 2000, reflexo de uma base menor de dias de faturamento em 2001. O número de consumidores residenciais apresentou um crescimento de 3,4% comparado com o 1º trimestre de 2000, devido principalmente a regularização de ligações clandestinas. Quando analisamos a receita referente a esta classe de consumidores no primeiro trimestre de 2001 verificamos um aumento de 9,9% em relação ao 1º trimestre de 2000.



A **classe comercial**, com participação de 27,1% do mercado total, cresceu no 1º trimestre de 2001 **3,2%** em MWh e 1,2% em número de consumidores em relação ao mesmo período de 2000. O segmento apresentou crescimento de 19,9% em faturamento comparado com o primeiro trimestre do ano anterior. Este crescimento

deve-se principalmente a comércio varejista e atacadista; restaurantes e serviços auxiliares; além da ampliação do horário de funcionamento do comércio.

A **classe industrial**, no 1º trimestre de 2001, apresentou um decréscimo de 2,4% quando comparado com o primeiro trimestre do ano anterior. Os fatores que contribuíram para

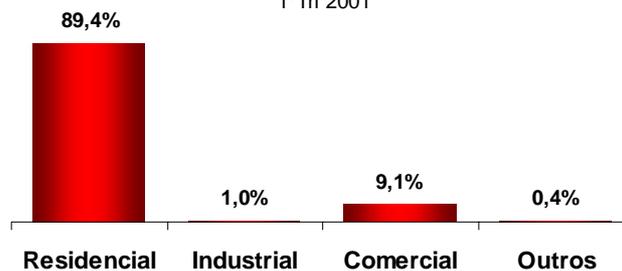
este desempenho são a redução do número de consumidores de baixa tensão e o ajuste de faturamento ocorrido em março de 2000 (217 GWh). Expurgando-se o ajuste feito em março de 2000 em GWh, o crescimento seria de 5,6%.

Os setores com melhor desempenho da classe industrial neste trimestre são: transporte, papel e papelão, alimentares e matérias plásticas.

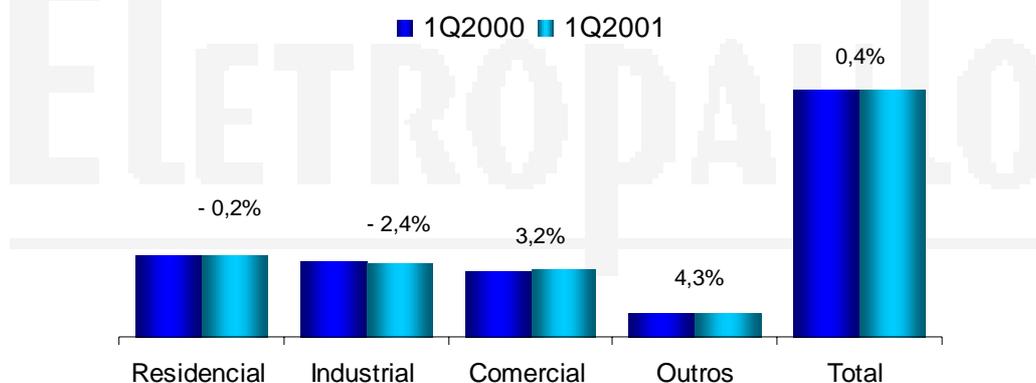
No primeiro trimestre 2001 a **classe outros**, que inclui iluminação pública, rural, poderes públicos, tração elétrica, água e esgoto e consumo próprio apresentou um desempenho positivo de 4,2% quando comparado ao período correspondente de 2000. Este crescimento refere-se as classes poderes públicos e também água e esgoto.

Perfil de Consumidores

1ºTri 2001



Evolução do Consumo - GWh



VII. Tarifas

Conforme estabelecido no contrato de concessão, assinado em 1998, o reajuste tarifário da Eletropaulo era aplicado em 15 de junho. No entanto, em 2000 a Eletropaulo conquistou junto a Aneel à alteração da data de aniversário de reajuste para o dia 4 de julho, com o objetivo de conciliar as datas de reajuste tarifário das fornecedoras de energia e da Eletropaulo.

O reajuste tarifário estabelecido para as empresas reflete o aumento ou redução dos custos não administráveis, classificados na parcela A do reajuste, e a atualização da parcela B.

Parcelas		%
A	<i>Itaipú</i>	0,13
	<i>RGR/CCC/Others</i>	2,11
	<i>Suprimento Nacional</i>	5,31
Total Parcela A		7,55
B	<i>Variação IGPM</i>	6,28
	Total Parcela B	6,28
Reajuste Total		13,83

Os custos não administráveis, tais como: o custo da energia comprada, encargos com uso da rede elétrica, tarifas regulatórias dentre outros, são repassados integralmente para os consumidores. A parcela B reflete os custos administráveis corrigidos pelo IGPM.

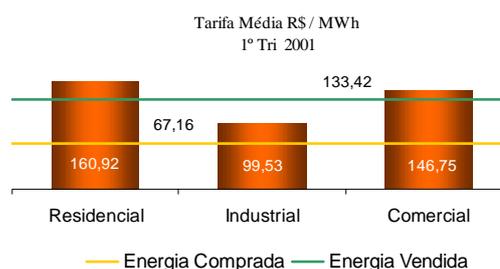
No dia 10 de junho de 2000, a Aneel reduziu a tarifa da Eletropaulo em 2,72%. Este percentual referia-se a um aumento temporário concedido em junho de 1999 para compensar o impacto da desvalorização cambial ocorrido no primeiro trimestre de 1999 sobre o custo com energia comprada de Itaipú.

No entanto, nesta mesma data, foi concedido um aumento tarifário à empresa devido ao aumento da Cofins de 2% para 3% ocorrido em 1999, compensando parte da redução tarifária ocorrida.

Após conceder o reajuste tarifário à Eletropaulo, a Aneel emitiu uma nova resolução sobre a CCC (resolução nº274 de 20/07/2000) aumentando em R\$ 65,5 MM o montante a ser pago em 2000. Este valor não foi repassado para a parcela dos custos não administráveis da tarifa (parcela A).

Em 2001 o valor da quota de CCC estabelecida pela Aneel através da Resolução nº21 é de R\$ 277,7MM, e este valor será pleiteado junto a Aneel no reajuste tarifário de 04/07/2001.

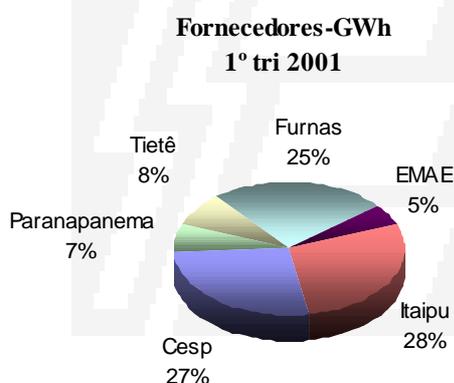
Conforme descrito anteriormente, a data de reajuste tarifário da empresa foi alterada para o dia 4 julho, a fim de conciliar o reajuste das geradoras com o da empresa. Desta forma, a tarifa de energia comprada pela Eletropaulo sofreu os seguintes reajustes em 04/07/2000: Cesp 14,92%, Cesp Tietê 12,74%, Cesp Paranapanema 12,96%, Furnas 17,44% e EMAE 14,45%.



Suprimento de Energia

Fornecedores	MWh(*)	R\$ Mil
Cesp	2.796.617	135.073
Paranapanema	683.525	32.443
Tietê	877.329	41.565
Furnas	2.567.386	139.129
EMAE	533.482	25.233
Itaipu	2.926.666	217.181
Total	10.385.005	590.624

(*) Valores referentes aos contratos iniciais.



VIII. Indicadores de Qualidade

Desde o primeiro semestre de 1999, a Eletropaulo vem adotando uma nova estratégia de atendimento aos clientes a fim de melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados tanto do ponto de vista comercial quanto técnico e para isso, desde sua privatização, a empresa vêm investindo na modernização de toda rede.

No prazo recorde de seis meses e com um investimento de aproximadamente R\$45 milhões a Eletropaulo implantou, no início de 2000, um dos mais avançados centros operacionais do mundo, reunindo num só prédio serviços telefônicos, agência de atendimento e centros de operação dos sistemas de transmissão e distribuição de energia e de operação de tecnologia de informação.



Paralelamente à adoção de tecnologias de ponta, a empresa vem investindo em treinamento visando reduzir cada vez mais o tempo de atendimento. Em 1999, a empresa adotou uso de eletricitistas motociclistas que podem chegar rapidamente nas ocorrências para identificar causas e normalizar o abastecimento de energia nas regiões afetadas.

Além disso, através do Programa Luz e Cidadania a empresa conseguiu reduzir o número de ligações clandestinas melhorando a qualidade da rede de distribuição de energia. Adicionalmente, a Eletropaulo vem desenvolvendo o Programa de manutenção preventiva e poda de árvores visando reduzir a probabilidade de acidentes ocasionados devido à queda de árvores e galhos que possam causar interrupção do sistema.

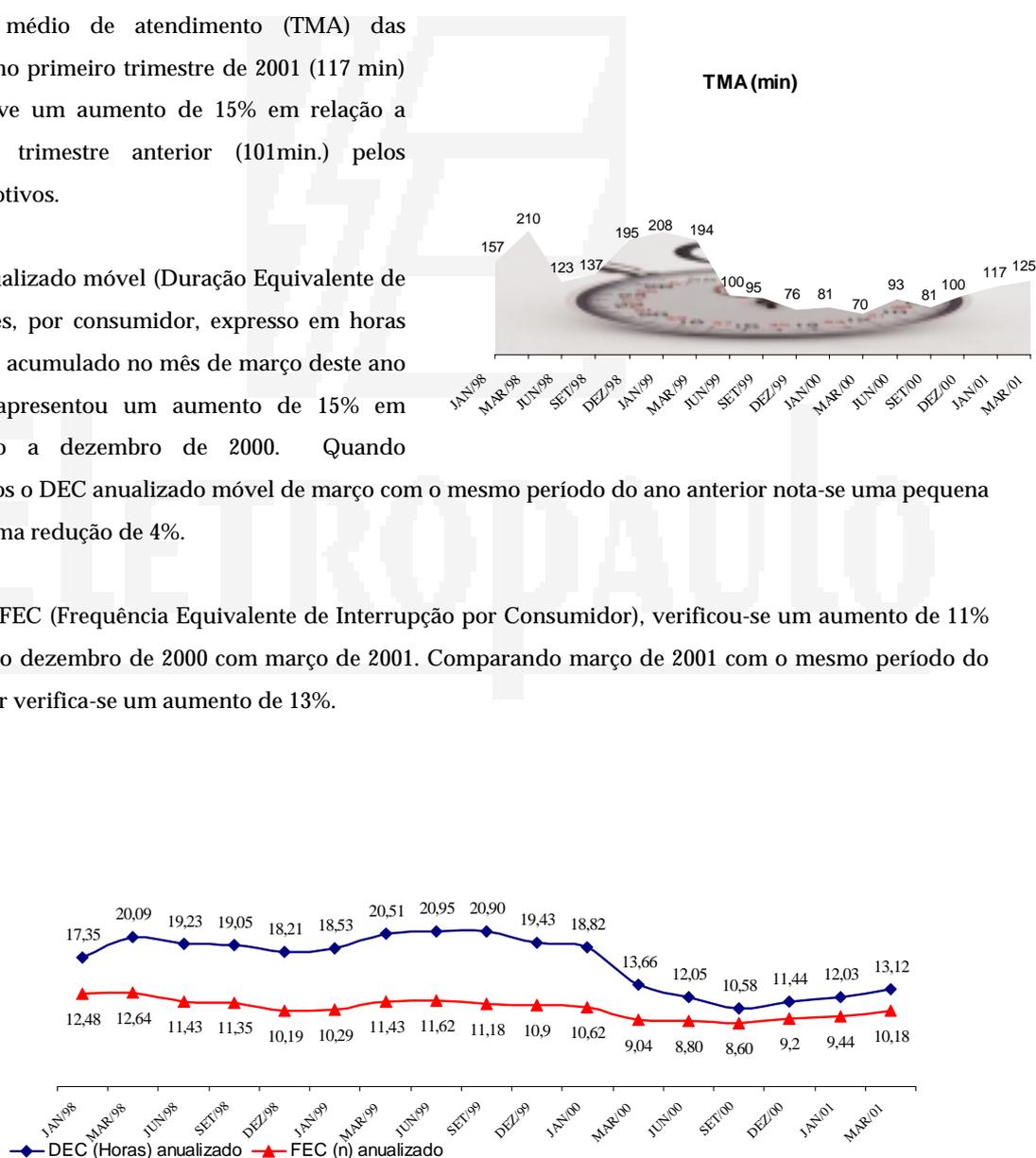
➤ DEC/ FEC/TMA

Apesar da quantidade acumulada de chuvas ocorridas no primeiro trimestre de 2001 ter sido menor do que no mesmo período do ano anterior, os valores de média móvel dos indicadores de qualidade apresentaram um pequeno aumento devido a maior quantidade e severidade dos eventos atmosféricos (tempestade, raios, ventos e etc.) -verificados neste período.

O tempo médio de atendimento (TMA) das chamadas no primeiro trimestre de 2001 (117 min) também teve um aumento de 15% em relação a média do trimestre anterior (101min.) pelos mesmos motivos.

O DEC anualizado móvel (Duração Equivalente de Interrupções, por consumidor, expresso em horas por cliente) acumulado no mês de março deste ano (13,12Hs) apresentou um aumento de 15% em comparação a dezembro de 2000. Quando comparamos o DEC anualizado móvel de março com o mesmo período do ano anterior nota-se uma pequena melhora, uma redução de 4%.

Quanto ao FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), verificou-se um aumento de 11% comparando dezembro de 2000 com março de 2001. Comparando março de 2001 com o mesmo período do ano anterior verifica-se um aumento de 13%.



IX. Pessoal

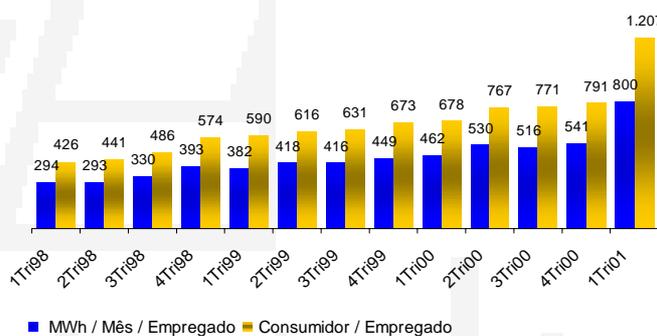
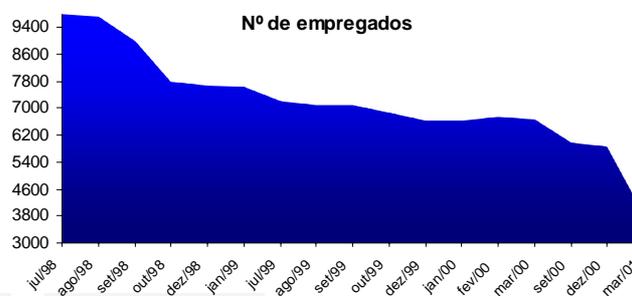
Quadro de Pessoal

De março de 1998 à março de 2001, o quadro funcional apresentou uma redução de 43,3%, saindo de 10.176 empregados para 5.768.

Como consequência do ajuste do quadro de pessoal, os índices de produtividade melhoraram sensivelmente. A relação número de clientes por empregado, que em

Março de 1998 era de 426, saltou ao final de março de 2001 para 807. Da mesma forma a relação MWh/mês por empregado apresentou uma evolução de 294 em março de 1998 para 535 em março de 2001.

Se considerarmos o número de funcionários após a realização do PDV, os índices de produtividade apresentam uma melhora significativa: número de clientes por empregado 1.207 e MWh/mês por empregado 800.



PDV (Programa de Desligamento Voluntário)

No final de março de 2001 a empresa realizou um programa de demissão voluntária (PDV), que teve uma adesão espontânea de 1911 funcionários, reduzindo o quadro de funcionários para 3.857 o que representa uma redução de 62,1% em relação a março de 1998. O custo total do programa foi de R\$107,2MM e foi classificado como despesa extraordinária, sendo o custo total líquido dos efeitos tributários de R\$70,7MM.

Caso necessitem de mais informação, por favor, não hesitem em contatar nossa área de Relação com Investidores pelo e-mail e/ou pelos números de telefone demonstrados abaixo:

marketrelations@eletropaulo.com.br

55_11_5696-4226/4314/3595/3435/3595

ELETROPAULO